

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INTEGRAÇÃO DA AMÉRICA LATINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (PROLAM): HISTÓRICO, DESENVOLVIMENTO E PERSPECTIVAS

POSTGRADUATE PROGRAMME IN LATIN AMERICAN INTEGRATION AT THE UNIVERSITY OF SÃO PAULO (PROLAM): HISTORY, DEVELOPMENT AND PROSPECTS

PROGRAMA DE POSGRADO EN INTEGRACIÓN LATINOAMERICANA DE LA UNIVERSIDAD DE SÃO PAULO (PROLAM): HISTORIA, DESARROLLO Y PERSPECTIVAS

Maria Cristina Cacciamali

■ É doutora em Economia pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da Universidade de São Paulo (USP), pós-graduada pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT/EUA), University of New Mexico (UNM/EUA), Universidade do Porto (UP/Pr), Instituto Politécnico Nacional (IPN/Me) e Institute des Hautes Étude de l'Amérique Latine (IHEAL/Fr) e pesquisador de primeiro nível do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

■ *Es Doctora en Economía por la Facultad de Economía, Administración y Contabilidad (FEA) de la Universidad de São Paulo (USP), postgraduada en el Massachusetts Institute of Technology (MIT/USA), University of New Mexico (UNM/USA), Universidade do Porto (UP/Pr), Instituto Politécnico Nacional (IPN/Me) e Institute des Hautes Étude de l'Amérique Latine (IHEAL/Fr) e investigador de primer nivel del CNPq (Consejo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico de Brasil).*

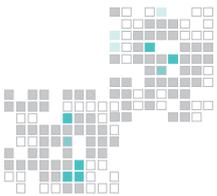
■ E-mail: cciamali@uol.com.br

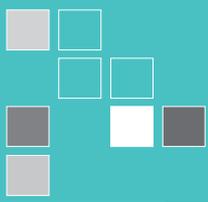
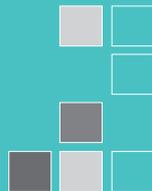
Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves

■ Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (1970), mestrado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (1978) e doutorado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (1985). É professora titular da Universidade de São Paulo.

■ *Es licenciada en Ciencias Sociales por la Universidad de São Paulo (1970), máster en Sociología por la Universidad de São Paulo (1978) y doctora en Sociología por la Universidad de São Paulo (1985). Es profesora titular de la Universidad de São Paulo.*

■ E-mail: lisbethrebollo@gmail.com





Júlio César Suzuki

■ Possui Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso (1992), mestrado em Geografia (Geografia Humana) pela Universidade de São Paulo (1997) e doutorado em Geografia (Geografia Humana) pela Universidade de São Paulo (2002). Atualmente é professor doutor ii - Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin e professor associado da Universidade de São Paulo.

■ *Es licenciado en Geografía por la Universidad Federal de Mato Grosso (1992), máster en Geografía (Geografía Humana) por la Universidad de São Paulo (1997) y doctor en Geografía (Geografía Humana) por la Universidad de São Paulo (2002). Actualmente es profesor ii - Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin y profesor asociado de la Universidad de São Paulo.*

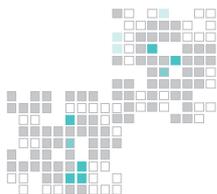
■ E-mail: jcsuzuki@usp.br

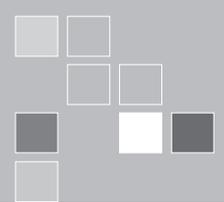
Marilene Proença Rebello de Souza

■ Professora Titular da Universidade de São Paulo (2015). Psicóloga pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (1978) e Licenciada em Psicologia pela Faculdade de Educação da USP (1977). Mestrado, Doutorado e Livre-Docência em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo (1991, 1996 e 2010, respectivamente).

■ *Profesora Titular de la Universidad de São Paulo (2015). Psicóloga por el Instituto de Psicología de la Universidad de São Paulo (1978) y Licenciada en Psicología por la Facultad de Educación de la USP (1977). Maestría, Doctorado y Posdoctorado en Psicología Escolar y del Desarrollo Humano por la Universidad de São Paulo (1991, 1996 y 2010, respectivamente).*

■ E-mail: mprdsouz@usp.br





RESUMO

O Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina da Universidade de São Paulo (PROLAM-USP) iniciou suas atividades em 1988 com foco na integração regional. As pesquisas desenvolvidas, a produção de conhecimento, as atividades de divulgação científica e de extensão são marcadas pela interdisciplinaridade e pela metodologia de pesquisa comparada. Em sua história, o Programa produziu mais de 500 teses e dissertações sobre a América Latina. Suas Linhas de Pesquisa são: Sociedade, Estado, Economia e Ambiente; Comunicação, Literatura e Cultura; e Práticas Políticas e Relações Internacionais.

PALAVRAS-CHAVE: AMÉRICA LATINA; INTEGRAÇÃO; PÓS-GRADUAÇÃO; INTERDISCIPLINARIDADE.

ABSTRACT

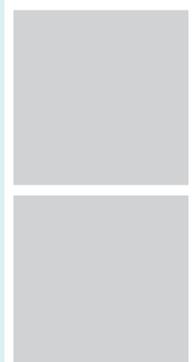
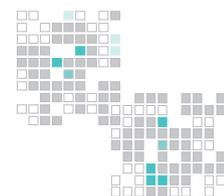
The Graduate Programme in Latin American Integration at the University of São Paulo (PROLAM-USP) began its activities in 1988 focusing on regional integration. Its research, knowledge production, scientific dissemination, and community outreach activities are characterized by interdisciplinarity and comparative research methodology. In its history, the Programme has produced more than 500 theses and dissertations on Latin America. Its Lines of Research are Society, State, Economy and Environment; Communication, Literature, and Culture; and Political Practices and International Relations.

KEY WORDS: LATIN AMERICA; INTEGRATION; POSTGRADUATE STUDIES; INTERDISCIPLINARITY.

RESUMEN

El Programa de Posgrado en Integración Latinoamericana de la Universidad de São Paulo (PROLAM-USP) inició sus actividades en 1988 centrándose en la integración regional. Sus actividades de investigación, producción de conocimiento, divulgación científica y extensión se caracterizan por la interdisciplinariedad y la metodología de investigación comparada. En su historia, el Programa ha producido más de 500 tesis y disertaciones sobre América Latina. Sus Líneas de Investigación son: Sociedad, Estado, Economía y Medio Ambiente; Comunicación, Literatura y Cultura; y Prácticas Políticas y Relaciones Internacionales.

PALABRAS CLAVE: AMÉRICA LATINA; INTEGRACIÓN; ESTUDIOS DE POSGRADO; INTERDISCIPLINARIEDAD.



Um pouco de história

O Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina da Universidade de São Paulo (PROLAM-USP) foi criado em 1988, no contexto de um projeto político de integração para a América Latina, materializado na construção do Memorial da América Latina e de várias ações do estado de São Paulo no campo cultural, econômico e político. Considerava o Governador do Estado, André Franco Montoro, fundamental que a Universidade de São Paulo pudesse participar desse projeto, fortalecendo os estudos e a reflexão sobre a América Latina e sobre a integração regional. E coube ao então Reitor, Prof. Emérito da USP, José Goldemberg, realizar esta relevante tarefa institucional. Cumpre ressaltar que o PROLAM-USP nasceu em um período de redemocratização do Brasil, em meio à Assembleia Nacional Constituinte e ao início do processo de integração regional via MERCOSUL.

No começo dos anos 1990, o PROLAM-USP já se mostrava um polo relevante na produção de conhecimento sobre a dinâmica política e econômica da América Latina na época, ocupando-se de acompanhar a evolução do MERCOSUL, formalizado em 1991. São daquele momento as primeiras dissertações e teses defendidas no PROLAM sobre o bloco como instituição fundamental para a consolidação dos processos de integração regional como instrumentos para a retomada do crescimento econômico, a redução de assimetrias regionais e a garantia da justiça social nos Estados membros (inicialmente Brasil e Argentina e, posteriormente, Paraguai e Uruguai).

A criação do PROLAM-USP reuniu no projeto diversas áreas de conhecimento que sustentam sua proposta interdisciplinar de abordagem para a América Latina na Universidade de São Paulo, constituindo-se em um Programa de Pós-Graduação Interunidades da USP. As nove Unidades da USP que compõem o PROLAM, são: Faculdade de Direito; Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade; Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas; Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; Escola de Comunicações e Artes; Faculdade de Educação; Faculdade de Economia e Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto; Escola de Artes, Ciências e Humanidade da Universidade de São Paulo; e o Instituto de Psicologia.

Em 1990, o Curso de Mestrado em Integração da América Latina foi recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. A ampliação para o Curso de Doutorado foi aprovada em 1993, considerando-se que o Programa contava com corpo docente permanente e linhas de pesquisa definidas, número expressivo de publicações, quarenta dissertações defendidas de boa qualidade e egressos com inserção de destaque na comunidade acadêmica e em órgãos públicos e privados.

Nos primeiros vinte anos de existência, entre 1988 e os primeiros meses de 2009, o PROLAM-USP reportou-se diretamente à Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo. A partir de então, a mudança no Regimento da Pós-Graduação da Universidade implicou ingresso do Programa na estrutura organizacional da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP, especialmente para fins de tramitação administrativa e financeira, mantendo o Programa subordinado à Pró-Reitora de Pós-Graduação nas diretrizes gerais de ensino no campo de Pós-graduação. O PROLAM/USP continuou com sua autonomia

acadêmica e científica por meio das atribuições regimentais da Comissão de Pós-Graduação e recebeu uma secretaria melhor estruturada e modernizada, para atender aos alunos, docentes e os visitantes de outras Instituições de Ensino nacionais e internacionais com a qualidade necessária.

Ao longo da existência do Programa, diversos pesquisadores e professores estrangeiros contribuíram para fortalecer a compreensão da América Latina por meio da oferta de cursos, palestras e participação em eventos. A partir de 2002, o PROLAM criou um veículo de publicação de pesquisas, ensaios e resenhas totalmente voltado às temáticas latino-americanas intitulado *Cadernos PROLAM (Brazilian Journal of Latin American Studies)* – ISSN 1676-6288. Ao longo do tempo, o Programa recebe professores visitantes de diferentes países da América Latina, Caribe e Europa e realiza jornadas, seminários, congressos nacionais e internacionais voltados para a comunidade acadêmica e de alunos, público universitário em geral, público externo interessado nos debates, com destaque para o Seminário Internacional Pensar e Repensar a América Latina e o Congresso Internacional do Pensamento e Pesquisa sobre a América Latina.

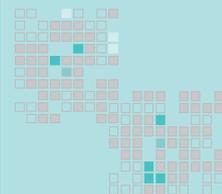
As Linhas de Pesquisa do PROLAM-USP

O Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina da Universidade de São Paulo - PROLAM-USP tem como missão produzir conhecimento interdisciplinar sobre a realidade latino-americana moderna e contemporânea, sob as dimensões social, econômica, política, ambiental, educacional e cultural, por meio de metodologia comparada aplicada a, pelo menos, dois países da América Latina ou a uma temática comum aos países da região, contribuindo com a integração regional, o desenvolvimento econômico-sócio-cultural e o acesso aos direitos sociais e humanos.

As atividades de pesquisa, docência e extensão, desde a origem, são desenvolvidas sobre o tema “Integração da América Latina” por meio de enfoques teóricos plurais e multidimensionais sob a guarda de metodologia interdisciplinar e comparada aplicada a três linhas de pesquisa da área de Humanidades e das Ciências Sociais Aplicadas. São elas: 1) Sociedade, Estado, Economia e Ambiente; 2) Comunicação, Literatura e Cultura; 3) Práticas Políticas e Relações Internacionais.

A linha de pesquisa Sociedade, Estado, Economia e Ambiente tem como foco, de forma complementar, integrada e intrinsecamente comparada, a formação social e a integração da América Latina, tendo em vista o desenvolvimento do modo de produção capitalista; com análise de sua transformação em virtude do processo contemporâneo de internacionalização da economia, bem como as relações entre as dimensões e estruturas socioculturais, econômicas, políticas, educacionais, ambientais e históricas a fim de detectar a dinâmica de seus conflitos sociais e contradições contemporâneas, especialmente nas diferentes dimensões do trabalho rural e urbano; além do estudo da reestruturação do Estado nas fronteiras latino-americanas.

A linha de pesquisa Comunicação, Literatura e Cultura tem por objetivo proporcionar, sob a ótica da integração, o estudo das teorias, dos processos, dos sistemas e manifestações culturais, comunicacionais e de linguagem, envolvendo a região latino-americana e destacando-se os aspectos políticos, econômicos, sociais, artísticos, literários, tecnológicos, ambientais e outros. Vale-se da metodologia de estudos comparados com enfoque interdisciplinar, no contexto global da sociedade contemporânea, em que um ponto central dos estudos e das pesquisas é a questão da identidade cultural, considerando especialmente o pensamento crítico dos teóricos latino-



americanos para a transformação da sociedade.

A linha de pesquisa Práticas Políticas e Relações Internacionais destina-se ao estudo dos diversos processos de integração e das práticas políticas na América Latina, compreendendo as relações bilaterais e multilaterais, com ênfase nos processos contemporâneos de integração regional, de um lado, e os processos de construção de políticas públicas, a partir da atuação do Estado e da Sociedade Civil, de outro. Pesquisa os aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais da integração do subcontinente, considerando as relações internacionais, a formulação de políticas públicas e análise dos processos político-ideológicos. Busca, também, analisar a investigação teórica e prática das experiências de integração e relações políticas dos países latino-americanos, análise de suas respectivas instituições e organizações regionais, bem como propõe examinar tópicos de desenvolvimento em integração e a inserção dos países latino-americanos no sistema internacional.

Cada Linha de Pesquisa desenvolve projetos voltados para a compreensão da América Latina, abordando temáticas que se articulam internamente como também com instituições internacionais e nacionais. Há um conjunto de projetos em andamento, com a participação de docentes de mais de uma Linha de Pesquisa, dando consistência à dimensão interdisciplinar e comparada dos estudos.

Apresentando o Corpo Docente do PROLAM-USP

O Programa é composto por 36 docentes do Quadro Permanente, contando com professores de grande experiência em docência e pesquisa das nove unidades da USP e colegas convidados de universidades brasileiras. Vale frisar que todos os docentes permanentes possuem dedicação mínima de 15 horas semanais ao Programa em atividades de ensino, pesquisa e orientação, em que pese informar que todos ministram disciplinas. Os docentes permanentes estão distribuídos nas três Linhas de Pesquisa do Programa, podendo o docente, compor mais de uma Linha de Pesquisa.

A riqueza do corpo docente do PROLAM se destaca em sua origem acadêmica diversa, tendo em vista a composição interunidades que o caracteriza, expressa na presença de Professores Doutores, Livre-docentes e Titulares, o maior nível de ascensão na carreira docente da US e professores Pesquisadores Produtividade do CNPq. A quase totalidade possui mais de duas décadas de prática, o que contribui decisivamente para a potência compreensiva das pesquisas no que concerne à integração da América Latina a partir de estudos comparados. No que concerne à pesquisa, redes locais, nacionais e internacionais se conformam a partir da participação ou liderança dos docentes do PROLAM-USP em grupos de pesquisa ou projetos.

O Curso conta com uma estrutura curricular alicerçada em três pilares: Integração da América Latina, Interdisciplinaridade e Metodologias Comparadas. A eles agregou-se a importância dos estudos das Epistemologias Latino-americanas que compõem o quadro de disciplinas obrigatórias do Programa e que permitem a compreensão geral da problemática latino-americana. Juntamente com esse conjunto de disciplinas, os estudantes de Mestrado e Doutorado têm a oportunidade de apresentar e discutir seus projetos na disciplina Seminários de Pesquisa, em diálogo com docentes e pesquisadores

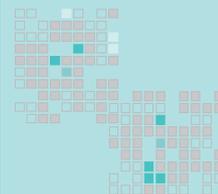
convidados. Complementando as disciplinas obrigatórias, é disponibilizado um conjunto de disciplinas optativas que poderão aprofundar as temáticas estudadas, subsidiando as pesquisas em andamento e a formação geral do estudante. É importante destacar que o Programa forma docentes para o nível superior e pesquisadores. Para a formação à docência, o Programa oferece, aos estudantes bolsistas CAPES e aos demais estudantes, a disciplina Preparação Pedagógica, com a possibilidade de realização de estágio em docência em nível superior.

Os Grupos de Pesquisa e de Estudo

Os Grupos de Pesquisa têm como foco o avanço do conhecimento pela sua composição interdisciplinar e diversidade das temáticas, visando a produção de conhecimento e sua divulgação. Estão vinculados a diversos Laboratórios de Ensino e Pesquisa em diferentes Unidades da USP e credenciados junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Subjacente a esta ação há a convicção de que a formação de investigadores e docentes e suas práticas são influenciadas por atividades continuadas e coletivas de investigação aprofundada e demanda por fomento sobre temas selecionados e importantes para o Programa, Comunidade Acadêmica e a Sociedade em geral.

Destacamos alguns dos Grupos de Pesquisa do PROLAM:

1. Epistemologias latino-americanas e diálogos: gênero e raça tem por objetivo apreender as abordagens teórico-empíricas e metodológicas das investigações sobre o tema gênero e raça de tal forma, sob o critério da diversidade, a construir uma agenda de autores reconhecidos pela comunidade acadêmica, a fim de formar um grupo de investigadores que maneje com propriedade esse tema. Este Núcleo apresentou pesquisas aprovadas junto às Nações Unidas e ao Clacso.
2. Curta Ciência! Jornalismo, Divulgação e Comunicação Científica no contexto contemporâneo dedica-se à investigação das práticas comunicacionais e midiáticas, especialmente, aquelas compreendidas como jornalísticas que se dedicam à cobertura da ciência, tecnologia e inovação (CT&I).
3. Recepção Estética e Crítica de Arte, voltado à produção artística e crítica; estuda e debate temas atuais no cenário das artes, preocupando-se com recepção por parte do público especializado.
4. Psicologia, Sociedade e Educação na América Latina, trata-se de grupo de pesquisa internacional e interdisciplinar cujo foco centra-se em políticas públicas de educação na América Latina e sua relação com o campo de conhecimento da Psicologia Escolar e Educacional Crítica, tendo como foco a educação básica e superior.
5. Agricultura e Urbanização na América Latina tem como preocupação compreender, a partir da relação entre campo e cidade e seus processos particulares, a transformação na produção do espaço, particularmente o latino-americano. Estabelece contatos com outros grupos de pesquisa em Instituições de Ensino Superior.
6. Geografia, Literatura e Arte pretende ser um espaço de interlocução entre professores-pesquisadores da área de Geografia e temas afins interessados no intercâmbio, troca de experiências, produções coletivas, processos colaborativos sobre temas ligados à Geografia, à Literatura e à Arte.



7. Território, desenvolvimento e agricultura tem o objetivo de contribuir com a formação de quadros de pesquisadores do país na compreensão das dinâmicas agrárias com foco na relação entre território e desenvolvimento.

O Programa também tem se dedicado a constituir formal e informalmente Grupos de Estudos com o objetivo de selecionar um tema ou autor e debruçar-se em profundidade sobre esse, adquirindo conhecimento de excelência e especialização. Alguns dos Grupos de Estudos em atividade são: GMARX - Grupo de Estudos de História e Economia Política; Grupo de Estudos “Ignacio Martín-Baró e a América Latina”; Grupo de Estudos e Extensão Pensamento do Brasil sobre a América Latina; e o Grupo de Estudos Comunicação Periférica. Os grupos de estudo contam com a participação de docentes, convidados, estudantes de graduação e pós-graduação e pesquisadores nacionais e internacionais, realizam publicações, eventos científicos e de divulgação científica.

Formas de atuação no contexto local, nacional e internacional no campo da Comunicação

A missão do PROLAM/USP, voltada ao diálogo internacional, nacional, regional e local, requer a perspectiva interdisciplinar, utilizando-se de metodologia de estudos comparados, contribuindo com a integração regional, o desenvolvimento econômico-sociocultural e o acesso aos direitos sociais e humanos, tendo como referência as dimensões social, econômica, política, ambiental, educacional e cultural. No que tange à internacionalização, o perfil do programa conferiu, desde sua origem, estabelecer a aproximação com intelectuais de diversas origens internacionais e nacionais, ministrando palestras, disciplinas e integrando projetos de pesquisa e bancas, o que também contribuiu para a atração de alunos oriundos de países da América Latina.

Contemporaneamente, o PROLAM-USP mantém a presença ininterrupta de pesquisadores internacionais, bem como de discentes estrangeiros, e tem intensificado ações no sentido inverso, isto é, permitindo que docentes e discentes do Programa realizem atividades no exterior, como participação em eventos, estágios, convênios de dupla titulação doutoral, além dos docentes integrando bancas em programas de pós-graduação. Em ações mútuas, são intensificadas atividades de colaboração acadêmica com instituições de diversos países, mas integradas também a organizações como o Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO) e à Facultad Latino Americana de Ciencias Sociales (FLACSO). A estratégia para a internacionalização contou com distintas atividades, sendo, a maioria, desenvolvida em conjunto com docentes e pesquisadores seniores de universidades latino-americanas, caribenhas, americanas e européias, com algumas relações voltadas para a China e para a África. Também convidamos professores de programas de pós-graduação de instituições estrangeiras para atuar em bancas de defesa, apoiados nas tecnologias de educação e comunicação, virtualmente. Tivemos, também, a participação dos nossos professores em diversas atividades fora do país.

É importante destacar que anualmente o PROLAM recebe pesquisadores para estágios pós-doutorais de diversos países e estados brasileiros. Professores brasileiros e estrangeiros são convidados a realizar atividades no Programa, provenientes de diversas

Universidades latinoamericanas e européas, bem como estabelece um estreito contato com os consulados latinoamericanos em São Paulo, realizando eventos e intercâmbios. Destaque também ao PROLAM USP-DEBATE, estratégia de divulgação do pensamento latinoamericano que contou com 86 convidados estrangeiros dos seguintes países: Argentina; Bolívia; Chile; Colômbia; Costa Rica, Cuba; El Salvador; Ecuador; Guatemala; Honduras; México; Paraguai; Perú; Uruguai; Venezuela: A íntegra das mesas é de acesso público, no link https://www.youtube.com/watch?v=mTUBMwfHGR4&list=PLtWa_XjaFTMkS3Pdcl7sQOnWF775lW4Xm

Os discentes do PROLAM são estimulados a realizar atividades de intercâmbio para realização de trabalho de campo, necessário na pesquisa comparada. A maior parte é apoiada pelas verbas de fomento da CAPES e de Editais para obtenção de Bolsas-Sanduíche ou instituições de apoio internacional. Seguindo a missão do Programa, alunos estrangeiros se fazem presentes nos cursos de Mestrado e de Doutorado no PROLAM-USP. Desde sua fundação, o PROLAM-USP conta com os seguintes estudantes estrangeiros da Argentina (17), Colômbia (21), Chile (15), Peru (14), Uruguai (8), Cuba (5), Bolívia (4), México (5), Portugal (3), Equador (2), Estados Unidos (2), Bulgária (1), Espanha (1), Honduras (1), Japão (1), Panamá (1), Paraguai (1), Porto Rico (1) e Venezuela (1). A realização de convênios de dupla titulação passou a ser estimulada pela USP com repercussões aos docentes do PROLAM/USP.

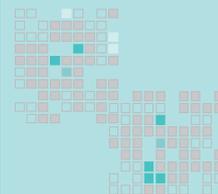
Docentes e discentes do PROLAM/USP participaram em eventos científicos nacionais e internacionais com apresentação de trabalhos, buscando apresentar pesquisas realizadas, seja pelos grupos de pesquisa, seja pelas dissertações e teses em andamento e finalizadas.

Como ação de interiorização, o PROLAM-USP destaca a participação no Programa Brasil Latino (Rádio USP). Trata-se de espaço de reflexão e debate que aproxima o Brasil da América Latina e a América Latina do Brasil. Política, economia, história e cultura da América Latina estão entre os principais temas das entrevistas com membros da comunidade acadêmica da USP e do PROLAM e personalidades da sociedade brasileira, ampliando o processo de divulgação da pesquisa científica.

Pesquisas individuais e coletivas resultantes das atividades do PROLAM- USP

Destacamos, a seguir, alguns dos principais projetos em andamento com essas características:

- a) “Ciudades Imaginadas en la era digital na latinoamerica” aborda a conjuntura da realidade digital nas cidades, ressaltando-se o momento anterior à pandemia, a presente situação pandêmica e a observação do período pós-pandemia; São Paulo é uma das cidades em que a pesquisa se desenvolve.
- b) “Investigating relations between social media, citizens and public places in a Covid 19 Context”, pesquisa exploratória relacionada a mudanças comportamentais no consumo, na perspectiva da economia e da cultura, na realidade social da pandemia Covid19;
- c) “A Pandemia de Covid -19 e o mapa do poder mundial: a América Latina e o Caribe entre os Estados Unidos e a China”, desenvolvido no âmbito do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais;
- d) “Epistemologias decoloniales, territorialidades y Cultura”, cujo objetivo é contribuir para a construção de uma teoria e metodologia de análise dos novos movimentos sociais no cenário latino-americano;



e) “Democracia e participação política de mulheres: análise sobre as políticas partidárias para a paridade de gênero no Brasil”. Tem por objetivo identificar políticas possíveis para alcançar a igualdade de gênero no âmbito da participação política de mulheres, sobretudo, de mulheres negras, indígenas, transsexuais, periféricas e lideranças comunitárias no Brasil; e analisar a situação e participação da mulher latino-americana na política”

f) “Pesquisa Enciclopédia Latinoamericana y el Caribe. Portal Contemporâneo da América Latina e do Caribe”. O objetivo é de atualização da Enciclopédia da América Latina e do Caribe e criação da Plataforma Contemporânea América Latina e o Caribe no PROLAM/USP;

g) “Políticas públicas e prática docente em países da Latinoamerica - Brasil, Cuba e Mèxico: concepções de aprendizagem e de desenvolvimento nos primeiros anos de escolarização”. Pesquisa multicêntrica nacional e internacional que analisa as políticas públicas para a escolarização em países da América Latina;

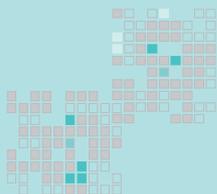
h) “Espaço, Literatura e Cinema da América Latina”, busca o aprofundamento de leituras interpretativas da realidade latino-americana, tomando como foco a Literatura e o Cinema que tomaram como locus do desenvolvimento do enredo o espaço latino-americano, bem como os contextos histórico, social, cultural e espacial em que se inserem.

i) “Espaço, modernização e populações subalternas na América Latina”, direciona-se à busca de compreensão da situação que envolve populações em estado de risco social, político, econômico e ambiental na América Latina.

Perspectivas e planejamento para os próximos anos

Atendendo aos processos de avaliação nacional dos Programas de Pós-Graduação, com a periodicidade quadrienal, o planejamento se dá por meio de Autoavaliação, o que possibilita uma análise do percurso realizado e das necessidades de melhoria e de aperfeiçoamento, juntamente com a realização de Planejamento Estratégico, visando implementar indicadores de qualidade e a adequação das teses e dissertações em relação à linha de pesquisa na qual estão circunscritas, bem como utilizar as avaliações externas e internas para propor e implantar ações que fortaleçam seus pontos positivos e levem ao aprimoramento contínuo do que faz. No caso da USP, o processo de Autoavaliação dos Programas também é realizado internamente, entre pares e consultores externos, possibilitando a melhoria da qualidade da formação, pesquisa e extensão.

O PROLAM-USP, que se encontra conforme os critérios da CAPES inserido no Colégio de Humanidades, especificamente na Área Interdisciplinar, tem como objetivo a busca constante de qualidade das pesquisas desenvolvidas por discentes e docentes, assim como a formação sólida de seus discentes. Com base no histórico do Programa, sua missão e suas linhas de pesquisa são apresentadas propostas por docentes, discentes, egressos e consultores externos para o aprimoramento das políticas e das ações, atendendo às demandas necessárias, nas seguintes perspectivas: 1) referente à estrutura curricular, valorização dos egressos, co-orientação, internacionalização, dupla titulação, produção



bibliográfica e técnica e atualização constante do site do Programa; 2) de formação de pesquisadores e formação para a docência para o ensino superior; 3) de propostas específicas relacionadas às linhas de pesquisa, ampliando o trabalho em redes de pesquisadores nacionais e internacionais com incentivo ao fomento; 4) de política de cotas e ações afirmativas aprovada pela Comissão de Pós-Graduação, visando acesso às pessoas pretas, pardas, indígenas, refugiados, com deficiência e transgêneros; 5) ampliação do diálogo com a comunidade científica e com a sociedade por meio de produção científica qualificada, publicações científicas, ações de extensão e de inserção social, incluindo a educação básica.

Dentre os projetos com perspectiva de inovação, destaca-se a participação do PROLAM-USP na criação do Centro Internacional de Inovação e Desenvolvimento de Cidades MIL com sede no Instituto de Estudos Avançados da USP, cujo objetivo geral é o de contribuir para a pesquisa, desenvolvimento, expansão e implementação da abordagem Cidades MIL (metodologia da UNESCO) no Brasil, América Latina e Caribe e em países de outros continentes, tendo como início dos trabalhos a Cidade Universitária, campus Butantã da USP.

Outro projeto a ser desenvolvido é o de articulação de um Fórum de Programas de Pós-Graduação que estudem e pesquisem a América Latina, visando maior reconhecimento e visibilidade do trabalho desenvolvido por centenas de pesquisadores, estudantes e egressos dos Programas de Pós-Graduação, bem como ampliar o escopo do financiamento às pesquisas latinoamericanas por órgãos de fomento nacionais e internacionais.

O debate da América Latina requer um olhar interdisciplinar por sua natureza, tal qual os temas e os problemas de pesquisa presentes nos programas de mestrado e doutorado no PROLAM. Requer também a constituição de epistemologias latinoamericanas que incluam, em sua criticidade, novas dimensões, categorias e autores, ampliando o diálogo com o desenvolvimento de investigações e de debates teóricos e metodológicos, conduzidos pelos grupos de pesquisa, bem como a consolidação de parcerias em andamento em atividades acadêmicas conjuntas, contribuindo para o adensamento das possibilidades de análises comparadas e de integração latino-americana.

Artigo enviado em 01/06/2024 e aceito em 07/06/2024.

